

SUMÁRIO – 4.4.4 PROJETO DE REPARAÇÃO

4. PLANO DE ATENDIMENTO À POPULAÇÃO ATINGIDA.....	4.4.4-1
4.4. PROGRAMA DE NEGOCIAÇÃO E AQUISIÇÃO DE TERRAS E BENFEITORIAS NA ÁREA URBANA.....	4.4.4-1
4.4.4. PROJETO DE REPARAÇÃO	4.4.4-1
4.4.4.1. ANTECEDENTES	4.4.4-1
4.4.4.2. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES, SEUS RESULTADOS E AVALIAÇÃO.....	4.4.4-3
4.4.4.2.1. ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO DO DRP	4.4.4-3
4.4.4.2.2. OFICINAS TEMÁTICAS	4.4.4-6
4.4.4.2.3. APRESENTAÇÃO/DISCUSSÃO/IDENTIFICAÇÃO DE AÇÕES.....	4.4.4-15
4.4.4.2.4. REUNIÃO DEVOLUTIVA.....	4.4.4-16
4.4.4.2.5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	4.4.4-22
4.4.4.2.6. CRONOGRAMA GRÁFICO.....	4.4.4-23
4.4.4.3. ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS	4.4.4-25
4.4.4.4. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO .	4.4.4-25
4.4.4.5. ANEXOS	4.4.4-25

4. PLANO DE ATENDIMENTO À POPULAÇÃO ATINGIDA

4.4. PROGRAMA DE NEGOCIAÇÃO E AQUISIÇÃO DE TERRAS E BENFEITORIAS NA ÁREA URBANA

4.4.4. PROJETO DE REPARAÇÃO

4.4.4.1. ANTECEDENTES

O Projeto de Reparação tem como pressuposto a construção de sistemas de vida que possibilitem aos beneficiários reorganizarem suas vidas frente à nova paisagem, às novas condições de organização social e produtiva, bem como às representações de mundo a elas associadas.

A concepção metodológica, que parte desse pressuposto, foi apresentada e discutida com a equipe técnica do Ibama, em reuniões realizadas em novembro de 2012 e em março de 2013. Nestas ocasiões ficou estabelecido que os trabalhos do Projeto de Reparação com a população urbana, seriam realizados após o remanejamento das famílias. Isto por que:

- O Projeto de Reparação adota como um de seus pressupostos, o reconhecimento por parte dos beneficiários sobre as alterações ocorridas em seus modos de vida;
- A definição do público optante pelo reassentamento urbano coletivo é, portanto, o momento em que o público do projeto de reparação começa a se configurar;
- As escolhas das famílias pelas diversas alternativas de remanejamento na área urbana foram iniciadas no 1º semestre de 2014, inviabilizando, assim, o início da implementação do projeto de reparação anteriormente a este período;
- Outro marco físico-temporal para o início das atividades deste projeto se constitui no remanejamento da população, pois se trata do momento que possibilita aos beneficiários a reflexão acerca das alterações em seus modos de vida. Para atingir aos objetivos do projeto que, pressupõe o desenvolvimento das atividades numa perspectiva coletiva, o uso de metodologias participativas torna-se imprescindível.

No entanto, em dezembro de 2013 foram realizadas duas ações básicas pelo Programa de Educação Ambiental – PEA (7.3), com a participação do Projeto de Reparação, no âmbito das interfaces para discutir as ações de educação ambiental no RUC Jatobá. São elas:

a) Reunião de Interface

Esta reunião foi realizada no dia 03 de dezembro de 2013 para discutir as ações de interfaces entre o Programa de Educação Ambiental (7.3), Projeto de Reassentamento Urbano (4.4.3) e Projeto de Reparação (4.4.4). Nesta reunião, verificou-se a necessidade de nivelar os conhecimentos; discutir métodos, procedimentos e ações a serem executadas, no âmbito das interfaces, no Reassentamento Urbano Coletivo Jatobá. Para tanto, definiu-se como encaminhamento a realização de uma Oficina de Educação Ambiental, conforme descrito a seguir e o estabelecimento de um Grupo de Trabalho (GT) de interfaces.

b) Oficina de Educação Ambiental

No dia 18 de dezembro realizou-se a Oficina de Educação Ambiental com a participação de representantes dos planos, programas e projetos, envolvidos nas ações previstas para o RUC Jatobá.

Nesta Oficina, após a apresentação e discussão das ações, o grupo entendeu que seria importante que as ações ocorressem em conformidade com as necessidades e de forma planejada, evitando assim a sobreposição de ações, conforme as etapas abaixo.

1ª. Etapa: Ações Iniciais

Segundo os entendimentos do grupo haveria a necessidade de um período de 30 dias para as famílias, após a realização de suas mudanças para o reassentamento, para a ambientação no novo local. Neste período foram desenvolvidas somente as ações de apoio nas diversas áreas pelo Plantão Social (Projeto 4.4.3). Foram também desenvolvidas ações lúdicas de educação ambiental, pela equipe técnica do PEA (Projeto 7.3) da UHE Belo Monte.

2ª. Etapa: Ações de Interfaces

Respeitado o período de ambientação das famílias, a implantação das atividades de interfaces seria iniciada, de forma participativa, com o desenvolvimento do Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) que deveria ser executado pelo Projeto de Reparação (4.4.4) em parceria com os demais programas. O resultado do Diagnóstico iria subsidiar as ações de interfaces nas áreas social, ambiental, cultural e produtiva e, também, das ações de reparação.

Ao final da oficina, encaminhou-se a realização de uma reunião para planejamento das ações do Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) para o final de janeiro de 2014.

4.4.4.2. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES, SEUS RESULTADOS E AVALIAÇÃO

No âmbito das interfaces, conforme descrito no item Antecedentes, no mês de janeiro de 2014, iniciaram-se as atividades de reparação, com a realização das seguintes atividades:

4.4.4.2.1. ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO DO DRP

As atividades de planejamento do DRP foram realizadas em duas esferas: na esfera técnica, no âmbito das ações de interface com outros Planos, Programas e Projetos da UHE Belo Monte, com ações previstas para o Reassentamento Urbano Coletivo Jatobá, e na esfera participativa com as famílias remanejadas para o RUC Jatobá, conforme descrito nos itens apresentados a seguir.

4.4.4.2.1.1. PLANEJAMENTO TÉCNICO

Reunião de Planejamento Técnico

No âmbito das interfaces, no dia 29 de janeiro, realizou-se uma reunião com representantes dos Planos, Programas e Projetos envolvidos nas ações do RUC Jatobá. Inicialmente fez-se uma avaliação das ações em andamento junto às famílias remanejadas, no âmbito da educação ambiental, da saúde e do atendimento social às famílias remanejadas pelo Projeto de Reassentamento Urbano.

Após esta avaliação, fez-se uma apresentação das diversas etapas do DRP, seus objetivos e procedimentos para que houvesse um entendimento uniforme deste método de trabalho. As informações resultantes desta avaliação subsidiaram a elaboração do roteiro do DRP.

Na sequência definiu-se, de forma participativa, a estruturação dos trabalhos (etapas do DRP), ficando assim acordado:

- Organização do público alvo do DRP por setor. No Jatobá são 5 setores;
- Realização das Oficinas Temáticas setorizadas;
- Sistematização dos resultados do DRP pela equipe do Projeto de Reparação;
- Realização de reunião para apresentação/discussão dos resultados do DRP e definição de propostas, no âmbito do Grupo de Interfaces;
- Realização das Reuniões Devolutivas com as famílias do RUC Jatobá.

Para a composição do roteiro do DRP, os coordenadores dos demais Planos, Programas e Projetos envolvidos descreveram suas necessidades para a coordenação do Projeto de Reparação.

Participaram desse processo, representantes dos seguintes Planos, Programas e Projetos:

- Projeto de Reassentamento Urbano (4.4.3);
- Projeto de Reparação (4.4.4);
- Projeto de Recomposição das Atividades Comerciais, de Serviços e Indústria (4.5.1);
- Projeto de Acompanhamento e Monitoramento Social das Comunidades do Entorno das obras e das comunidades Anfitriãs (4.6.1);
- Projeto de Atendimento Social e Psicológico da População Atingida (4.6.2);
- Projeto de Reassentamento (5.1.7);
- Projeto de Saneamento de Altamira (5.1.9);
- Programa de Educação Ambiental (7.3);
- Programa de Interação Social e Comunicação (7.2);
- Plano de Saúde (8).

4.4.4.2.1.2. PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO COM AS FAMÍLIAS DO RUC JATOBÁ

O Planejamento Participativo constitui-se no momento inicial do processo de diagnóstico, quando as famílias são mobilizadas para a realização participativa do planejamento dos trabalhos do DRP. Esta ação tomou como base o conhecimento preliminar, decorrente das ações de interface entre Planos, Programas e Projetos da UHE Belo Monte.

As atividades de mobilização da população para participação da reunião foram realizadas pelo Programa 7.2, que distribuiu “porta a porta”, o convite apresentado no **Anexo 4.4.4 - 1**.

Esta reunião foi realizada com a população do RUC Jatobá no dia 29 de abril de 2014 (**Figuras 4.4.4 - 1 e 4.4.4 - 2**), contando com a presença de 97 moradores, conforme **Anexo 4.4.4 - 2**; assim como representantes da Norte Energia e demais empresas contratadas.



Figura 4.4.4 - 1 - Dinâmica de Sensibilização



Figura 4.4.4 - 2 - Dinâmica de Sensibilização

Após a abertura e início dos trabalhos em que foram dadas as boas vindas aos participantes, realizou-se a apresentação dos objetivos e atividades a serem realizadas no DRP. Para tanto, foi utilizado o método de exposição dialogada, em que os moradores foram estimulados a participar das atividades. Neste sentido foram utilizadas informações obtidas nas reuniões técnicas de interface, a proposta do projeto de reparação e situações ocorridas durante o próprio desenrolar da reunião.

A apresentação do Projeto de Reparação destacou tratar-se de um trabalho de médio e longo prazo, o que torna necessário o estabelecimento de uma relação de cooperação entre a comunidade, os técnicos e a Norte Energia. Foram mencionados alguns aspectos dos modos de vida antes e após a mudança, a existência de um grande número de programas da UHE Belo Monte direcionados ao RUC Jatobá, sendo que todos eles buscam, de alguma maneira, contribuir para a construção de um futuro mais adequado às necessidades e responsabilidades de todos os envolvidos.

Nesta exposição, buscou-se reforçar que a primeira etapa do DRP é relativa a um momento de escuta, isto é: trata-se da etapa dos trabalhos em que todos os assuntos trazidos pela população são registrados para posterior análise técnica e retorno com as sugestões de ação a serem desenvolvidas.

O processo de DRP foi explicado em sua dinâmica e suas diversas etapas: o planejamento participativo, as oficinas temáticas, as discussões internas e o encaminhamento com definição de responsáveis, a Devolutiva, para, finalmente, dar início à implantação de ações definidas pelos participantes. A moderadora informou, ainda, a intenção de construir o bairro de forma mais sustentável.

Durante a reunião de planejamento participativo do DRP, aceitou-se sugestão da população, que definiu por encaminhamento diferente do proposto pela moderadora. Exemplo disto foi à alteração do horário das oficinas temáticas previstas para o dia seguinte, sendo transferida para um horário um pouco mais tarde, possibilitando que maior número de moradores tivesse a oportunidade de participar. Numa outra demonstração de preocupação com os demais moradores, a formação dos grupos,

inicialmente proposta para a reunião de planejamento, foi postergada para a reunião de Oficinas Temáticas, possibilitando que moradores ausentes naquele dia participassem das discussões desde o início.

4.4.4.2.2. OFICINAS TEMÁTICAS

As oficinas temáticas, no âmbito do DRP, se constituem no momento de expressão e reflexão do público alvo, não cabendo nenhum tipo de interferência externa, a não ser do moderador, no sentido de solicitar complementação ou detalhamento da questão apresentada. O que se buscou, neste momento foi a obtenção da legítima expressão dos participantes sobre as suas realidades, tanto na comunidade de origem, quanto na localidade atual, bem como as suas expectativas. Isto possibilitou à equipe técnica identificar, entre outros, a necessidade, por parte das famílias, de maiores informações sobre as ações que estão previstas para o Jatobá.

Porém, na ocasião, mesmo com a presença de alguns executores de programas e projetos no DRP, o método não recomenda que haja intervenção para eventuais esclarecimentos de dúvidas ou mesmo contestar manifestações, visto que isso prejudicaria a livre manifestação dos participantes. Em outros termos, esses esclarecimentos necessários seriam apresentados na reunião devolutiva.

Neste contexto, as Oficinas Temáticas foram realizadas no dia 30 de abril de 2014, às 20h00 horas, conforme descrito a seguir.

No início dos trabalhos, verificou-se uma significativa redução do número de participantes, com relação à reunião realizada no dia anterior (**Anexo 4.4.4 - 3**). Quando consultados, constatou-se que, de fato, a maioria das pessoas estava ali, pela primeira vez. Segundo a explicação dos presentes isto ocorreu porque as pessoas que participaram do planejamento participativo acionaram, naturalmente, aquelas que julgavam melhor representá-los. Sendo assim, a moderadora apresentou um resumo do ocorrido, uniformizando as informações entre os participantes.

Com a realização de dinâmica, os grupos de interesse foram formados, sendo iniciado o trabalho em grupos para a elaboração do “retrato” de seus modos de vida nas situações vivenciadas na comunidade de origem e no RUC, além das expectativas de futuro. Esta dinâmica contribuiu para se identificar pessoas com características de liderança comunitária (**Figuras 4.4.4 - 3 e 4.4.4 - 4**). Nem todos os presentes se inseriram nos grupos de trabalho e permaneceram no local observando o que ocorria, apesar das tentativas de estímulos pelos técnicos presentes.



Figura 4.4.4 - 3 – Dinâmica de formação dos grupos



Figura 4.4.4 - 4 – Dinâmica de formação dos grupos

Também foi possível verificar a presença de um grande número de crianças, de todas as idades, presentes à reunião. Sendo assim, foram realizadas por representantes de programas de interface, atividades de desenho e pintura com as crianças de forma a possibilitar que os participantes pudessem se concentrar nas discussões propostas.

A fim de orientar as discussões, foi entregue, para cada grupo formado, um roteiro de perguntas, conforme **Anexo 4.4.4 - 4**. Ao término dos trabalhos em grupo, os resultados foram apresentados em plenária, quando os demais participantes puderam dar suas contribuições, e a moderadora acrescentava questões que não haviam sido abordadas pelos grupos. Ao todo, foram formados seis grupos de interesse. Os resultados estão apresentados e analisados seguir.

– Grupo 1 – Jovens

Este grupo foi composto, por oito jovens, que demonstraram formas de controle interno, levando à busca de entendimento comum.

Entre as questões apresentadas, citaram a violência que existia no passado e que, consideram não existir no RUC, foi ressaltada como a grande alteração percebida pelos jovens. Entretanto mencionam não ter visto a polícia atuando na área, embora ocorram rondas no bairro. Quanto a esse aspecto, consideram que o uso de álcool e drogas não terminou com a mudança para o RUC Jatobá. Alegaram que anteriormente o lazer estava relacionado aos banhos de rio e ao futebol. (**Figuras 4.4.4 - 5 e 4.4.4 - 6**).



Figura 4.4.4 - 5 – Discussão no Grupo de Jovens



Figura 4.4.4 - 6 – Discussão no Grupo de Jovens

O resultado dos trabalhos foi apresentado por três integrantes do grupo, sendo que a moderadora dos trabalhos solicitou complementações e maiores detalhes, quando pertinente (**Figuras 4.4.4 - 7 e 4.4.4 - 8**). Durante esta apresentação houve diversas manifestações dos presentes demonstrando apoio e concordância. Acrescentando aos aspectos acima mencionados alegaram que, no passado, o medo estava relacionado ao fato que “muita coisa acontecia”.

A moderadora dos trabalhos colocou, ainda, algumas questões adicionais, visando complementar e explicitar o entendimento sobre a situação no RUC Jatobá. Os relatores justificaram que as manifestações sobre o futuro, sobre o que seria interessante para eles, refletem aquilo que entendem que “... até agora, nós ainda não viu...”.



Figura 4.4.4 - 7 – Apresentação do Resultado do Trabalho de Grupo



Figura 4.4.4 - 8 – Participantes assistindo a apresentação do Resultado do Trabalho de Grupo

– Grupo 2 - Mulheres

O grupo de mulheres, constituído por quatro integrantes, demonstrou bastante concentração nas atividades desenvolvidas, sendo verificada a participação de todos. Neste grupo, todas as participantes fizeram a apresentação dos resultados dos trabalhos.

A princípio os demais participantes se manifestaram em diversos momentos, demonstrando concordância com o retrato apresentado pelo grupo. Entretanto, com detalhamentos decorrentes dos estímulos promovidos pela moderadora, algumas discordâncias foram surgindo (**Figuras 4.4.4 - 9 e 4.4.4 - 10**).



Figura 4.4.4 - 9 – Discussão no Grupo de Mulheres



Figura 4.4.4 - 10 – Apresentação do Resultado do Trabalho de Grupo

O resultado dos trabalhos do grupo foi apresentado pelas integrantes, sendo que a moderadora dos trabalhos solicitou complementações e maiores detalhes, quando pertinente (**Figuras 4.4.4 - 11 e 4.4.4 - 12**).

A moderadora solicitou alguns esclarecimentos sobre a gravidez na adolescência. Na sequência, as participantes detalharam informações sobre violência “drogas, assaltos, todos os tipos de violência”, inclusive sobre a mulher, alegando que este era um problema sério na comunidade de origem.



Figura 4.4.4 - 11 – Participantes discutem a apresentação do Resultado do Trabalho do Grupo



Figura 4.4.4 - 12 – Participantes discutem a apresentação do Resultado do Trabalho do Grupo

– **Grupo 3 - Idosos**

O grupo de idosos foi composto por 06 pessoas, sendo que um deles foi um jovem da comunidade que se dispôs a colaborar com os participantes que alegavam dificuldades em realizar os trabalhos. Consideraram, em sua análise, que as condições de vida melhoraram significativamente. Essa melhora refere-se à estrutura urbana como vias asfaltadas, iluminação pública, saneamento básico, sossego. Reconhecem a existência, no RUC como anteriormente, de grande número de idosos que vivem sozinhos sem ter quem cuide deles (**Figuras 4.4.4 - 13 e 4.4.4 - 14**).



Figura 4.4.4 - 13 – Discussão no Grupo de Idosos



Figura 4.4.4 - 14 – Apresentação do Resultado do Trabalho do Grupo

O resultado dos trabalhos do grupo foi apresentado com a colaboração da moderadora que leu os pontos anotados pelos participantes. Além disso, foram solicitadas complementações e maiores detalhes em aspectos específicos.

Nas solicitações de complementação, houve grande participação não só dos idosos, mas dos demais participantes.

– **Grupo 4 – Geração de renda e trabalho**

Formado por sete mulheres, este grupo demonstrou muito envolvimento e agilidade na realização das atividades. Trata-se do grupo que gerou mais discussões na apresentação de seus resultados. Novamente, reconhecem melhorias nas condições objetivas de vida como, por exemplo, não ser mais atingida pelas enchentes anuais, ter água e iluminação pública. Trata-se do grupo que mais exemplificou as situações mencionadas. Alegaram que a geração de renda era facilitada pela proximidade da clientela. Mencionam ainda questões relacionadas à energia elétrica, à taxa especial a que nem todos tem direito, ao fato de que anteriormente muitos não pagavam energia, pois tinham ligação clandestina. A violência reduziu, mas consideram que isso é temporário, acham que quando todas as famílias estiverem residindo no local, a situação tende a voltar a ser a mesma.

Quanto às expectativas de futuro, este grupo pensa em organização em cooperativa, em capacitação profissional e locais para a venda da produção (**Figuras 4.4.4 - 15 e 4.4.4 - 16**).



Figura 4.4.4 - 15 – Discussão no Grupo



Figura 4.4.4 - 16 – Apresentação do Resultado do Trabalho de Grupo

O resultado dos trabalhos do grupo foi apresentado pelas integrantes, sendo que a moderadora dos trabalhos solicitou complementações e maiores detalhes, quando pertinente (**Figuras 4.4.4 - 17 e 4.4.4 - 18**).



Figura 4.4.4 - 17 – Apresentação do Resultado do Trabalho de Grupo



Figura 4.4.4 - 18 – Apresentação do Resultado do Trabalho de Grupo

Por fim, conclui que não adianta o bairro crescer em direção ao igarapé, é necessário integrá-lo à cidade, com a retirada dos muros e a ligação com ruas e avenidas dos bairros próximos. Entendem que apenas desta forma será possível, por exemplo, absorver clientela dos bairros adjacentes.

– Grupo 5 – Meio Ambiente

Este grupo foi formado por quatro pessoas, tendo apresentado um quadro de melhorias nas condições de saneamento. Relatam que era comum a existência de pequenas hortas ou plantios de ervas medicinais em jiraus, apesar da falta de espaço nas antigas residências. Consideram que a prestação de serviços públicos de água, energia elétrica, coleta de lixo trazem a necessidade de conscientização sobre o uso destes serviços (**Figuras 4.4.4 - 19 e 4.4.4 - 20**).



Figura 4.4.4 - 19 – Discussão no Grupo



Figura 4.4.4 - 20 – Apresentação do Resultado do Trabalho de Grupo

O resultado dos trabalhos foi apresentado por integrantes do grupo, sendo que a moderadora solicitou complementações e maiores detalhes, quando pertinente.

Quanto à situação anterior, alegaram que não havia água da COSANPA; utilizava água de poço para lavar e tomar banho, e que buscavam água para beber e cozinhar.

Após estímulo da moderadora, afirmaram que o lixo era queimado ou jogado pela janela, no rio, embaixo das palafitas, pois era mais fácil. Acredita que *”às vezes, a gente se acomoda no que é mais fácil...”*.

O grupo considera que no RUC existe água encanada, mas que precisa de conscientização sobre o uso da água e que precisam economizar energia elétrica.

Acredita que a água seja de boa qualidade, *“... sobre o uso da água, porque lá a gente não pagava, usava e lavava a roupa na água no rio, não tinha essa economia. No caso aqui tem que haver. Eu vejo os meus vizinhos lavando exageradamente as coisas e jogando a água fora. Eu acredito que quando há esforço a pessoa vai economizar...”*.

Após novos estímulos, *“...Sobre o lixo, na minha rua a coleta é três vezes por semana, só que de vez em quando uma sacolinha chega no meu quintal, significa que os meus vizinhos estão, sei lá... é o costume. Ou a conscientização de pegar o seu lixo da balinha, do sorvete e levar para jogar em casa. Eu vejo o pessoal da limpeza catando o lixo e sai com sacola cheia. Isso significa que os hábitos ainda não foram esquecidos...”*.

“... tem lixo, tem mosca, tem doença, urubu ainda não vi aqui, mas já vi ali embaixo. Não quero eles na minha porta, se eles estão vindo é porque tem. As ruas são arrumadinhas, asfaltadinha, limpinha, passa carro de lixo 3 vezes por semana, não tem necessidade de ficar sujo, coloca na sacolinha, guarda e depois deposita. Guarda o lixo que carrega e quando chegar em casa deposita, não joga na rua...”.

– Grupo 6 – Infraestrutura

O grupo de infraestrutura foi constituído por sete moradores, e apresentaram um quadro de muitas melhoras na infraestrutura no Jatobá em relação à situação anterior, principalmente quanto à paisagem, alegando que a vista da cidade e do rio “é belíssima”. Entretanto, aponta a necessidade de melhorias no acesso ao reassentamento, responsável pela ligação com a cidade (**Figuras 4.4.4 - 21 e 4.4.4 - 22**).



Figura 4.4.4 - 21 – Discussão no Grupo



Figura 4.4.4 - 22 – Apresentação dos resultados

O resultado dos trabalhos do grupo foi apresentado pelos integrantes, sendo que a moderadora solicitou complementações e maiores detalhes, quando pertinente.

Quanto à situação anterior, alegaram que *“não tinha tratamento de água e o esgoto era a céu aberto; as ruas eram cheias de lama, sem calçamento e a iluminação era feita de forma clandestina e que a visão era ofuscante. No Jatobá consideram que a água é boa e potável; a coleta de lixo é boa; a vista é belíssima e que os banheiros são bem localizados nas casas”*.

Após a conclusão destes trabalhos foi proposto um processo para a inserção dos novos moradores, ou seja, aqueles que estavam aguardando o remanejamento, no DRP. O acordo firmado com a população presente, no sentido de estabelecer como cronograma de realização do DRP com os demais grupos em conformidade com o cronograma do reassentamento. Quanto ao processo de DRP, seria adaptado de forma que os novos participantes sejam inseridos de maneira a validar ou acrescentar novos aspectos dos modos de vida a considerar nos trabalhos.

Ficou definido, a princípio, que os representantes dos grupos seriam convidados a participar das próximas reuniões de DRP, para então informar aos demais o andamento dos trabalhos.

Por fim, a oficina foi encerrada pela moderadora dos trabalhos, agradecendo a colaboração de todos, retomando os próximos passos do trabalho, reforçando os objetivos do DRP e solicitando que, ao menos, um participante de cada grupo fornecesse seu telefone para que a equipe pudesse, eventualmente, entrar em contato com eles, dando continuidade às ações iniciadas naquela semana (**Figuras 4.4.4 - 23 e 4.4.4 - 24**).



Figura 4.4.4 - 23 – Encerramento dos Trabalhos do dia 30 de abril



Figura 4.4.4 - 24 – Encerramento dos Trabalhos do dia 30 de abril

4.4.4.2.3. APRESENTAÇÃO/DISCUSSÃO/IDENTIFICAÇÃO DE AÇÕES

a) Apresentação dos Resultados

De acordo com as etapas estabelecidas, no âmbito do GT de Interfaces, realizou-se uma reunião no dia 3 de junho de 2014 com os coordenadores e representantes dos demais Planos, Programas e Projetos envolvidos nas ações do RUC Jatobá, com o objetivo de apresentar e discutir os resultados das Oficinas Temáticas. Este encontro contou com a participação de representantes de Planos, Programas e Projetos descritos a seguir:

- Projeto de Reassentamento Urbano Coletivo (4.4.3);
- Projeto de Reparação (4.4.4);
- Projeto de Acompanhamento e Monitoramento Social das Comunidades do Entorno das obras e das comunidades Anfitriãs (4.6.1);
- Projeto de Atendimento Social e Psicológico da População atingida (4.6.2);
- Projeto de Reassentamento (5.1.7);
- Programa de Educação Ambiental (7.3);
- Programa de Interação Social e Comunicação (7.2);
- Plano de Saúde (8).

Identificação de Ações

No dia 04 de junho de 2014, conforme previsto, ocorreu nova reunião entre os representantes dos Planos, Programas e Projetos, com o objetivo de analisar e identificar as ações previstas para o RUC Jatobá, frente aos resultados das Oficinas Temáticas.

A atividade em questão foi desenvolvida mediante a leitura das questões apontadas pelos seis grupos de trabalhos atuantes por ocasião da realização das Oficinas Temáticas. Nesta ocasião foram verificados os seguintes pontos:

As principais alterações ocorridas e as perspectivas de melhorias apontadas pelos grupos, na maior parte dos casos, são objeto de ações já previstas nos Planos, Programas e Projetos envolvidos no RUC Jatobá. Estas alterações estão presentes nas áreas da educação, meio ambiente, lazer, saúde e geração de renda. No caso deste último projeto, as ações previstas se constituem na articulação de projetos sociais desenvolvidos pelos governos federal, estadual e municipal. Sendo assim, acordou-se a conveniência de apresentar, por ocasião da Reunião Devolutiva, todas as ações previstas para o RUC Jatobá, no âmbito do PBA.

O fato de que a população foi remanejada em função da construção de um empreendimento, causa a sensação de que o empreendedor torna-se o principal responsável pela administração de todas as questões, no âmbito administrativo e socioambiental. Assim, verificou-se a necessidade de uma ação de esclarecimentos sobre:

As parcerias existentes entre empreendedor e poder público:

- Responsabilidades e deveres das partes envolvidas, isto em função de que o RUC Jatobá se transformará em um bairro da cidade de Altamira e deverá ser inserido na vida política e administrativa desta cidade;
- Que as ações do empreendedor esbarram em diretrizes, políticas e critérios já estabelecidos nas esferas federal, estadual e municipal. Exemplo disto são as ações de saúde, educação, segurança pública e outros.

É importante perceber que esta é uma ação educativa sobre cidadania, pois a partir deste entendimento, a população poderá se apropriar do espaço e se sentirá empoderada para contribuir no gerenciamento de seu ambiente e no cumprimento de seus deveres, enquanto cidadãos.

4.4.4.2.4. REUNIÃO DEVOLUTIVA

Após as discussões e uniformização de entendimentos entre os representantes dos diversos Planos, Programas e Projetos envolvidos no RUC Jatobá, realizou-se, em um primeiro momento o planejamento do conteúdo a ser apresentado na Reunião Devolutiva no Jatobá, conforme descrito a seguir:

- Apresentação do histórico dos trabalhos do DRP no Jatobá, com o objetivo de relembrar e situar os participantes;
- Apresentação dos resultados dos trabalhos desenvolvidos pelos Grupos Temáticos para validação/aprovação;
- Apresentação das questões temáticas que apareceram nos resultados de dois ou mais grupos como principais pontos de alteração, seguidas da apresentação das atividades previstas para o RUC Jatobá, no âmbito dos Planos, Programas e Projetos da UHE Belo Monte.
- Por fim, apresentação das ações do Projeto de Reparação, ou seja, aquelas questões apontadas, pelas famílias, como principais alterações, as quais não se encontravam contempladas nos demais programas ambientais da UHE Belo Monte, envolvidos com o RUC Jatobá.

A mobilização para a Reunião Devolutiva foi realizada pela equipe do Programa 7.3 que convidou as famílias moradoras no RUC Jatobá a participar da Reunião Devolutiva, realizada no dia 26 de junho de 2014. Esta reunião contou com a presença de 82 pessoas, conforme **Anexo 4.4.4 – 5**.

Um dos aspectos observados durante a Reunião de Diagnóstico, conforme já informado anteriormente, referiu-se à necessidade de promover atividade com as crianças e adolescentes durante a execução dos trabalhos com os adultos, possibilitando assim, a participação adequada dos pais. Nesse sentido, foi organizada pelas equipes do Programa 7.3 e 4.6.2 uma oficina de artes para esses grupos (**Figuras 4.4.4 - 25 e 4.4.4 - 26**).



Figura 4.4.4 - 25 – Atividade lúdica desenvolvida com crianças e adolescentes



Figura 4.4.4 - 26 – Atividade lúdica desenvolvida com crianças e adolescentes

Conforme o planejamento apresentado, a reunião devolutiva consistiu em uma apresentação dialogada sobre os resultados do Diagnóstico Participativo realizado no mês de abril, apresentação das ações previstas para o RUC Jatobá, assim como das ações de compensação social para as alterações reconhecidas pela população nos seus modos de vida.

A abertura da reunião foi realizada pela moderadora dos trabalhos, que resgatou, rapidamente, o realizado nas primeiras reuniões (**Figuras 4.4.4 - 27 a 4.4.4 - 30**). Na sequência, realizou-se uma consulta sobre os novos participantes na reunião e sobre a presença de participantes dos seis grupos definidos na etapa de planejamento, ocasião em que se verificou a presença de muitos novos participantes, que haviam sido mobilizados por outros moradores para os trabalhos em desenvolvimento. Na sequência, o representante da Norte Energia parabenizou os participantes e ressaltou que o Projeto de Reparação é construído junto com a população.



Figura 4.4.4 - 27 – Abertura da Reunião



Figura 4.4.4 - 28 – Boas Vindas



Figura 4.4.4 - 29 – Consulta sobre participantes das reuniões de Diagnóstico Participativo



Figura 4.4.4 - 30 – Consulta sobre a presença de participantes dos grupos definidos no Diagnóstico Participativo na reunião Devolutiva

Durante o desenvolvimento da reunião a população referendou os resultados do diagnóstico e a análise realizada pela equipe técnica, complementando algumas informações. A apresentação dos resultados foi estruturada por grupo temático, sendo, primeiro o retrato no local de origem e da atual situação no RUC Jatobá e, em seguida, as expectativas de futuro (**Figuras 4.4.4 - 31 a 4.4.4 - 34**).



Figura 4.4.4 - 31 – Apresentação do Retrato elaborado no Diagnóstico Participativo



Figura 4.4.4 - 32 – Participação da população durante a apresentação do Retrato



Figura 4.4.4 - 33 – Participação da população durante a apresentação do Retrato



Figura 4.4.4 - 34 – Participação da população durante a apresentação do Retrato

Na sequência foi apresentado um resumo dos resultados, pontuando os temas que surgiram em mais de um grupo de trabalho e as ações previstas para o reassentamento.

Quanto aos aspectos apontados no Diagnóstico em relação ao lazer, à educação e à saúde, foram apresentadas as previsões constantes nos demais programas e projetos com atuação no RUC Jatobá. Em relação às áreas de lazer, foi apresentada a localização e os equipamentos previstos. A população se mostrou satisfeita com as propostas apresentadas, mas comentaram a necessidade de instalação de equipamentos de ginástica ou, no dizer deles, “academia” e um local para o forró (Figuras 4.4.4 - 35 e 4.4.4 - 36).



Figura 4.4.4 - 35 – Apresentação das Áreas de Lazer previstas



Figura 4.4.4 - 36 – Participação da população durante a apresentação

As previsões para a Educação, creche, EMEF e EEEM foram, em geral, aprovadas pelo grupo participante da reunião. (**Figuras 4.4.4 - 37 e 4.4.4 - 38**)



Figura 4.4.4 - 37 – Apresentação das escolas previstas



Figura 4.4.4 - 38 – Participação da população durante a apresentação

Quanto à saúde, que havia sido mencionada por todos os grupos, pois estão sendo atendidos em Posto de Saúde provisório, foram apresentadas a UBS e sua localização, já em construção, assim como a construção de novo Hospital no local onde era a UPA do bairro Mutirão, também em construção. As previsões na área da saúde foram aprovadas, com satisfação pelos presentes (**Figuras 4.4.4 - 39 e 4.4.4 - 40**).



Figura 4.4.4 - 39 – Apresentação das previsões para a Saúde



Figura 4.4.4 - 40 – Participação da população durante a apresentação

Em relação à integração do bairro à cidade foi apontada no mapa, a integração com o Bairro Mutirão, o Jardim França, o Paixão de Cristo, o Loteamento São Francisco e o Água Azul.

Neste momento, foi justificada a impossibilidade de o empreendedor atuar em relação a todos os aspectos apresentados pelos grupos temáticos, como por exemplo, a segurança pública mencionada na Reunião de Diagnóstico. Foi apontada a existência deste tipo de problema em todo o país, a existência de normas de segurança, sugerindo que, em se tratando de política pública, a população deveria se organizar com vistas à solicitação e negociação com os órgãos competentes. Os participantes demonstraram compreensão e aceitação em relação ao apresentado e à sugestão de interação deles com os órgãos públicos (**Figuras 4.4.4 - 41 e 4.4.4 - 42**).



Figura 4.4.4 - 41 – Apresentação das questões de segurança pública



Figura 4.4.4 - 42 – Participação da população durante este tópico da apresentação

Por fim, considerando que os diversos aspectos mencionados nas Oficinas Temáticas já foram atendidos ou estão em atendimento por outros programas do PBA, para esta etapa os elementos passíveis de atendimento pelo Projeto de Reparação são:

- Às alterações associadas às atividades de geração de renda, tais como a rotina vivida por essas famílias, no sentimento de satisfação com a atividade laboral, no convívio com a comunidade e nas relações estabelecidas.
- Às alterações ocorridas na forma de manifestação dos vínculos socioculturais, voltados, por exemplo, para os diversos tipos de dança, culinárias típicas, expressão musical e outros.

4.4.4.2.5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A metodologia proposta para o desenvolvimento do DRP demonstrou a importância de a população expressar, em atividade coletiva, sua percepção sobre as etapas de suas vidas, anterior à mudança, após a mudança e quanto ao futuro desejado.

As interfaces entre programas socioambientais de Belo Monte, embora necessitem ser aprofundadas, já demonstram sua adequação, pois diversos aspectos abordados pela população estão sendo absorvidos pelas demais equipes técnicas.

Embora nas exposições dos grupos não tenham surgido questões “novas”, o que confirma os resultados da observação das equipes técnicas atuantes na área, ressalta a importância de os participantes construírem e expressarem o autorretrato dos principais aspectos de seus modos de vida.

Durante a realização do Planejamento Participativo, ficou evidente a necessidade sentida pela população presente de se fazer ouvir e participar de atividades coletivas voltadas para o desenvolvimento sustentável do bairro. Este momento de catarse possibilita que, posteriormente, se iniciem reflexões sobre as questões apresentadas e sobre os encaminhamentos mais adequados para eles. Esta afirmação é corroborada pelo fato de que, diante de uma manifestação contrária ao desenvolvimento dos trabalhos propostos, com a alegação de terem problemas urgentes a resolver, muitos participantes se manifestaram favoráveis à continuação da atividade.

As crianças foram levadas para as reuniões, demonstrando a necessidade de realizar um planejamento de atividades paralelas com este público. De maneira colaborativa, alguns representantes de programas com interface decidiram desenvolver uma atividade de desenho com as crianças que se encontravam no local. Nesta atividade foi possível observar que o comportamento de grande parte das crianças durante sua execução, sugere se tratar de um grupo pouco habituado à realização de atividades dirigidas, coletivas e de se integrar.

Alguns temas como, por exemplo, o reconhecimento de que as condições de vida estão melhores, mas existem dificuldades relacionadas à mudança estiveram presentes em mais de um grupo. Isto sugere tratar-se de aspectos transversais aos grupos remanejados. Questões como, por exemplo, a segurança pública, foram frequentes, embora reconheçam que, até o momento, a violência não se configurou como um problema sério. Quanto ao lazer, reconhecem a necessidade de atividades como festas e futebol, além de mencionarem uso do rio.

A apresentação dos resultados do grupo de Trabalho e Geração de Renda foi a que contou com maior participação da plenária, desde comentários que reforçavam os aspectos mencionados, até mesmo discordâncias pontuais. Sugere assim, tratar-se de um tema muito sensível aos participantes. Conforme mencionado nos resultados, nas discussões sobre este tema ocorreram diversas complementações sem a necessidade de muito estímulo por parte da moderadora. Neste momento foram abordadas questões consideradas pelos participantes como de grande relevância para seus quadros de vida.

Os 06 grupos de trabalho foram compostos por um número variado de reassentados. O exercício das ações de interface entre programas ambientais do PBA da UHE Belo Monte se verificou também na realização dos trabalhos dos grupos, com a participação de técnicos presentes ao evento na colaboração com as atividades desenvolvidas pelos moradores.

A quantidade expressiva de participantes na Reunião Devolutiva demonstra que as famílias estão assimilando a importância deste trabalho e estão, também, identificando com o método.

Segundo os depoimentos as principais alterações ocorreram nas formas de desenvolvimento das atividades de geração de renda, nas práticas habituais de aquisição de produtos de uso básico e nos hábitos socioculturais.

Observa-se que a “geração de renda” tal como manifestada pelos participantes não deve ser confundida com outras ações nesse sentido previstas no PBA, visto que ela não está relacionada apenas a uma questão material. O que fica patente nas manifestações da população é o significado da possibilidade de geração de renda como uma *sensação de satisfação* que isso trará ao seu cotidiano. Ou seja, há um componente simbólico nesse processo, pois encaram tal satisfação como compensação pela alteração em seu cotidiano, ou seja, evidencia-se claramente que tais sensações se relacionam a uma questão imaterial, para a qual se volta este Projeto.

Quadro 4.4.4 - 1 – Relação de Produtos Encaminhados ao IBAMA ou outros órgão no Período do 6º RC

TIPO DE PRODUTO	TÍTULO E CÓDIGO	ASSUNTO	DATA	DESTINATÁRIO	DOCUMENTO DE ENCAMINHAMENTO
Não foram emitidos documentos ao Ibama no período de vigência deste relatório					

4.4.4.2.6. CRONOGRAMA GRÁFICO

O cronograma gráfico é apresentado na sequência.

Atividades Produtos		2011				2012				2013				2014				2015				2016							
		T1	T2	T3	T4																								
5.1	Definição de indicadores de acompanhamento																												
5.2	Realização de Visitas																												

Desvio do rio pelo vertedouro (sítio Pimental)
 Início enchimento Reserv. Xingu - Emissão
 Início geração comercial da 1ª
 Reserv. Interm. - LO Casa de Principal (Belo Monte)
 Entrada operação última
 Início geração comercial CF

LEGENDA Informação do PBA Realizado/Andamento Previsto até o fim do produto

4.4.4.3. ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS

Em continuidade aos trabalhos junto à população dos reassentamentos urbanos, haverá a continuidade dos DRPs com os moradores, prevendo-se as seguintes etapas:

- Reunião com o objetivo de dar continuidade às discussões com o Grupo de Trabalho de Geração de Renda, em julho de 2014, por conta das manifestações dos participantes da Reunião Devolutiva, pelo fato de que encaram tais ações como medidas compensatórias pela alteração em seu cotidiano, dentre outros aspectos;
- Validação do DRP com os moradores dos demais Setores do RUC Jatobá;
- Realização do DRP com os moradores do RUC São Joaquim;
- Início da implantação das medidas de reparação.

4.4.4.4. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL – CTF
Adelina Teixeira Fonseca	Socióloga	Coordenação/Mediação de Conflitos	-	221130
Maria Silvia P. P. Moreira	Socióloga	Suporte técnico para realização dos trabalhos	-	525698
Luciana Di Pilla	Comunicóloga	Suporte em técnicas participativas para realização dos trabalhos	-	5173133
Gracinele Goes	Agente Social	Suporte em técnicas participativas para realização dos trabalhos	-	5824121

4.4.4.5. ANEXOS

Anexo 4.4.4 - 1 – Relatório Fotográfico

Anexo 4.4.4 - 2 – Lista de Presença – Planejamento Participativo do DRP, de 29 de abril de 2014

Anexo 4.4.4 - 3 – Lista de Presença - Oficinas Temáticas do DRP, de 30 de junho de 2014

Anexo 4.4.4 - 4 – Roteiro de Perguntas a ser utilizado nos trabalhos de grupo

Anexo 4.4.4 – 5 – Lista de Presença.